

M/LEGATE



Morison KSi
Independent member

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO DO
AUDITOR INDEPENDENTE**



**ASSOCIAÇÃO HELENA PICCARDI
DE ANDRADE SILVA**

São Paulo, 06 de Maio de 2021.

À: ASSOCIAÇÃO HELENA PICCARDI DE ANDRADE SILVA- AHPAS.
São Paulo – SP

Prezados Senhores,

Pela presente, estamos encaminhando a V.Sas., o relatório das Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2020 da **Associação Helena Piccardi de Andrade Silva - AHPAS**, acompanhada do Relatório do Auditor Independente.

Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento adicional necessário, subscrevendo-nos.

Atenciosamente,

MACSO LEGATE AUDITORES INDEPENDENTES.
CRC 2SP033482/O-3

Vagner Alves de Lira
CT CRC Nº 1SP222941/O-8

ASSOCIAÇÃO HELENA PICCARDI DE ANDRADE SILVA - AHPAS

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro 2020 e 2019. Acompanhada do Relatório do Auditor Independente

Índice

	Paginas
Relatório do Auditor Independente	2
Demonstrações Financeiras	
Balanço Patrimonial	5
Demonstração do Resultado.....	7
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	8
Demonstração do Fluxo de Caixa.....	9
Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras	10

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Conselheiros da
ASSOCIAÇÃO HELENA PICCARDI DE ANDRADE SILVA - AHPAS.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Associação Helena Piccardi de Andrade Silva - AHPAS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, às demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação Helena Piccardi de Andrade Silva - AHPAS** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas a entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

A Entidade não tem finalidade de lucros e obtém parte substancial de suas receitas na forma de doações, contribuições de terceiros e arrecadações em eventos, as quais somente são identificadas e registradas contabilmente quando efetivamente recebidas, conforme descrito nas notas explicativa “3.j” e “10”. Por essa razão, nossos exames nessa área ficaram restritos, exclusivamente, aos valores contabilizados. Nossa opinião não está modificada devido a esse assunto.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 31 de março de 2021.

MACSO LEGATE AUDITORES INDEPENDENTES

CRC 2SP033482/O-3

Vagner Alves de Lira

CT CRC Nº 1SP222941/O-8

ASSOCIAÇÃO HELENA PICCARDI DE ANDRADE SILVA - AHPAS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em Reais)

	Notas	2020	2019
ATIVO			
<u>Circulante</u>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	(4)	1.181.933	379.464
Contas a Receber de Projetos	(8)	216.000	-
Contas a Receber		12.893	3.504
Estoque de Doações	3.e	119.784	124.692
Adiantamentos		9.733	3.268
Despesas Antecipadas		4.849	7.839
Outras Contas		2.131	2.119
Total do Circulante		1.547.323	520.886
<u>Não Circulante</u>			
Contas a Receber de Projetos	(8)	30.000	-
Depósito Caução		9.000	9.000
Imobilizado	(5)	105.887	207.417
Intangível		1.579	1.579
Total do Não Circulante		146.466	217.996
Total do Ativo		1.693.789	738.882

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações financeiras

ASSOCIAÇÃO HELENA PICCARDI DE ANDRADE SILVA - AHPAS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em Reais)

	Notas	2020	2019
PASSIVO			
<u>Circulante</u>			
Empréstimos	(7)	29.563	-
Fornecedores		1.506	10.091
Obrigações Trabalhistas		24.635	19.020
Férias a pagar e Encargos		30.536	30.810
Obrigações Tributárias e Sociais		658	2.746
Subvenções a realizar – Criança Esperança	(8)	300.000	-
Doações a Distribuir	3.e	119.784	124.692
Outras Contas a Pagar		6.739	6.472
Total do Circulante		513.421	193.831
<u>Patrimônio Líquido</u>			
Patrimônio Social	(9)	1.180.368	545.051
Total do Patrimônio Líquido		1.180.368	545.051
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.693.789	738.882

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações financeiras

ASSOCIAÇÃO HELENA PICCARDI DE ANDRADE SILVA - AHPAS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em Reais)

	Notas	2020	2019
Receitas			
Doações em Dinheiro de Pessoas Jurídicas e Físicas	(10)	970.116	379.475
Receitas com Bazar		299.628	385.098
Receitas Obtidas com Voluntariado	(15)	201.104	234.484
Receitas de Eventos		436.105	330.066
Receitas de Convênios	(11)	149.246	107.968
Outras Receitas		40.319	13.324
Outras Receitas (Alienação de Veículos)		47.500	40.439
Total das Receitas		2.144.018	1.490.854
Despesas Operacionais			
Pessoal		(703.493)	(696.213)
Prediais		(150.395)	(153.235)
Veículos		(105.536)	(110.455)
Serviços de Terceiros		(65.766)	(51.695)
Despesas com Apoio Sociofamiliar	(19)	(48.381)	(4.733)
Gerais		(111.766)	(118.668)
Com Eventos		(44.050)	(72.064)
Despesas com Voluntariado	(15)	(201.104)	(234.484)
Depreciação e Amortização		(58.470)	(39.246)
Outras Despesas		(17.618)	-
Total das Despesas		(1.506.579)	(1.440.354)
Superávit antes do resultado Financeiro		637.439	10.061
Despesas Financeiras		(13.881)	(20.021)
Receitas Financeiras		11.759	5.463
Resultado Financeiro		(2.122)	(14.558)
Superávit do Exercício		635.317	(4.497)

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações financeiras

ASSOCIAÇÃO HELENA PICCARDI DE ANDRADE SILVA - AHPAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em Reais)

	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) Acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	528.612	20.936	549.548
Transferência do Superávit do Exercício Anterior	20.936	(20.936)	-
Déficit do Exercício	-	(4.497)	(4.497)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	549.548	(4.497)	545.051
Transferência do Déficit do Exercício Anterior	(4.497)	4.497	-
Superávit do Exercício	-	635.317	635.317
Saldos em 31 de dezembro de 2020	554.045	626.323	1.180.368

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações financeiras

ASSOCIAÇÃO HELENA PICCARDI DE ANDRADE SILVA-AHPAS

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em Reais)**

	2020	2019
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Superávit (déficit) do Exercício	635.317	(4.497)
Ajustes para conciliar o Superávit com as disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	58.470	39.245
Resultado na alienação de bens	(47.500)	(40.439)
Resultado Ajustado	646.287	(5.691)
(Aumento) Redução das Contas do Ativo		
(Aumento) Redução de Adiant. Despesas Antecipadas e Outras Contas	(3.487)	(7.300)
(Aumento) Redução de Convênios e Contas a Receber	(255.389)	135.901
(Aumento) Redução de Estoques de Doações	4.908	(124.692)
(Aumento) Redução de Depósito Caução	-	(9.000)
(Aumento) Redução das Contas do Passivo		
Aumento (Redução) de Fornecedores	(8.585)	4.435
Aumento (Redução) Obrigações Trabalhistas e Encargos Sociais	5.341	(11.107)
Aumento (Redução) de Obrigações Sociais e Tributárias	(2.088)	1.329
Aumento (Redução) de Convênios	300.000	(77.293)
Aumento (Redução) de Doações a Distribuir	(4.908)	124.692
Aumento (Redução) de Outras Contas a Pagar	267	1.949
Caixa Gerado (Consumido) de Caixa pelas Atividades Operacionais	682.346	33.223
Das Atividades de Investimentos		
Aquisições de Imobilizado e Intangível	(70.520)	(71.992)
Recebimento pela venda do imobilizado	161.080	62.000
Caixa Líquido Gerado nas atividades de investimentos	90.560	(9.992)
Das Atividades de Financiamento		
Captação de Empréstimos	29.563	-
Caixa Líquido Gerado nas atividades de financiamento	29.563	-
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	802.469	23.231
DEMONSTRADO COMO SEGUE:		
Caixa e Equivalente de Caixa		
No Início do Exercício	379.464	356.233
No Final do Exercício	1.181.933	379.464
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa	802.469	23.231

As notas explicativas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras

ASSOCIAÇÃO HELENA PICCARDI DE ANDRADE SILVA-AHPAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRAS EM EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em Reais)

1 Contexto Operacional

A AHPAS - Associação Helena Piccardi De Andrade Silva, constituída em 1999, é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos que tem como missão, garantir o acesso ao tratamento oncológico para crianças e adolescentes com câncer em alta situação de vulnerabilidade social, especialmente através do serviço de transporte da residência do paciente até o hospital e respectivo retorno. Sempre de forma gratuita, oferecemos também várias ações de apoio sociofamiliar, melhorando assim a qualidade de vida dos jovens e ampliando as chances de cura.

2 Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas específicas para entidades sem fins lucrativos.

A demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada, pois, além do déficit do exercício, não existem outros itens que devessem ser tratados nesta demonstração.

Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas (NBC TG 1000-R1) e entidades sem fins lucrativos (ITG 2002-R1) e aprovada sua conclusão pela administração em 31 de março de 2021 para submeter a Assembleia.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras requer a utilização de estimativas para o reconhecimento de certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Entidade incluem, portanto, estimativas referentes à avaliação de ativos financeiros a valor justo, análise do risco de crédito na determinação da provisão para devedores duvidosos, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às referidas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

d. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

3 Sumário das Principais Práticas Contábeis

a) Ativo Circulante

O ativo circulante é demonstrado pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

c) Contas a Receber de Projetos

Valores a receber da UNESCO pelo projeto “Criança Esperança”, conforme previsão contratual.

d) Contas a Receber

Valores a receber de doações efetuadas através da Plataforma Digital www.doacao.ahpas.org.br

e) Estoques de Doações

Refere-se a doações recebidas de patrocinadores, como produtos de higiene, que serão repassadas diretamente para as crianças e adolescentes assistidas pela Associação e, desta forma, a contrapartida foi classificada no passivo como Doações a distribuir, sem transitar pelo resultado.

f) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou pelo valor do bem recebido em doação. A depreciação é calculada pelo método linear e às taxas, mencionadas na nota explicativa 6, consideram o tempo de vida útil estimada dos bens, sendo contabilizada no resultado do exercício.

A Administração analisou as taxas de depreciação em uso e entende que elas estão apropriadas em relação aos níveis de utilização dos ativos. Quando o valor contábil de um ativo é maior do que o valor recuperável estimado, ele é imediatamente reduzido ao valor recuperável.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

g) Férias a Pagar e Encargos

Constituída com base na remuneração de cada empregado e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço, acrescida dos encargos sociais correspondentes.

h) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de Renda e a Contribuição Social não são devidos em decorrência da isenção, por tratar-se de Entidade sem fins lucrativos.

i) Passivo Circulante

O passivo circulante é demonstrado pelos seus valores originais, acrescidos dos encargos e variações monetárias incorridas, quando aplicável.

Pode ocorrer o registro de provisões, que são reconhecidas quando a Associação tem uma obrigação, presente ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, bem como o valor possa ser estimado com segurança.

j) Apuração do Superávit ou Déficit do Exercício

As receitas são apuradas através de comprovantes de cobranças, avisos bancários, notas fiscais, recibos e outros, e são reconhecidas quando do efetivo recebimento e quando identificadas nas movimentações bancárias da Entidade.

As despesas da Entidade são apuradas através de notas fiscais e recibos, em conformidade com as exigências legais e fiscais e são reconhecidas pelo regime de competência.

4 Caixa e Equivalentes de Caixa

	2020	2019
Caixa e Banco:		
Fundo fixo de caixa	165	179
Bancos conta movimento	11	1.244
Bancos conta movimento – Criança Esperança (8)	1	-
Aplicações		
Bradesco – CDB	86.396	317.990
Bradesco – Título de Capitalização	25.000	-
Banco Itaú S.A.	146.877	59.192
Banco do Brasil S.A.	33.120	859
Bradesco – Criança Esperança (8)	53.999	-
Sul América Investimentos	836.364	-
Total	1.181.933	379.464

As aplicações financeiras estão substancialmente compostas por aplicações em fundos de renda fixa de curto prazo- CDB e FIC FI.

5 Imobilizado

Descrição	Taxa de deprec. a.a.	2019	Adições	Baixas	2020
Custo					
Veículos		294.529	70.000	(265.197)	99.332
Máquinas e Equipamentos		5.490	-	-	5.490
Móveis e Utensílios		17.151	-	-	17.151
Informática e Comunicação		39.007	520	(3.303)	36.224
Total – Custo		356.177	70.520	(268.500)	158.197
Depreciação					
Veículos	20%	(104.469)	(52.009)	151.617	(4.861)
Máquinas e Equipamentos	10 %	(2.044)	(3.446)	-	(5.490)
Móveis e Utensílios	10 %	(15.702)	(1.449)	-	(17.151)
Informática e Comunicação	20 %	(26.545)	(1.566)	3.303	(24.808)
Total – Depreciação		(148.760)	(58.470)	154.920	(52.310)
Imobilizado líquido		207.417	12.050	(113.580)	105.887

6 Bens Recebido em Comodato

A Associação recebeu em comodato 6 veículos da empresa Volvo em perfeitas condições de uso e funcionamento, com finalidade exclusiva na utilização nas atividades no intuito de transportar voluntários e público atendido nos projetos realizados pela AHPAS. A Volvo arcará com todas as despesas oriundas da revisão mecânica que se fizerem necessários desde que decorrentes do uso normal e regular do veículo e, também, os seguros durante o período de vigência de 01/11/2020 até 31/10/2021.

Foi registrado em contas de compensação ativo e passivo o montante de R\$ 1.764.226. A AHPAS custeará apenas as despesas usuais de utilidade, como combustível, lavagens e infrações de trânsito, caso houver.

7 Empréstimos

Valor referente a crédito obtido junto ao Banco Bradesco para pagamento de folha de funcionários através da linha de crédito especial subsidiada para mitigar efeitos da pandemia da COVID-19. A taxa de juros contratada foi de 3,65% ao ano, com prazo de 36 meses para pagamento, com carência de 6 meses para início do pagamento. Tal empréstimo foi liquidado integralmente em abril de 2021.

8 Subvenções a realizar – Criança Esperança

Registrado no passivo, o qual será reconhecido na receita de acordo com sua realização (desembolsos).

Parceria de implementação do Projeto “Vivendo e aprendendo: Um Guia para Lidar Melhor com o Câncer Infantojuvenil”, selecionada pelo programa Criança Esperança em 2020. A vigência do contrato será de 16 meses, entretanto, a implementação das atividades deverá ocorrer no período de janeiro a dezembro de 2021.

O projeto será financiado de acordo com os Regulamentos Financeiros da UNESCO e os termos e condições previstos no presente Acordo. Os recursos serão pagos em parcelas somente após a certificação pelo Oficial da UNESCO. A última parcela de reembolso está prevista para o mês de março/2022 condicionada a prestação de contas final do projeto prevista para ser entregue no primeiro trimestre de 2022. O cronograma de recebimento é como segue:

Descrição	Data	Valor em R\$	
Produto I	14/12/2020	54.000	(a)
Produto II	14/03/2021	186.000	(b)
Produto III	14/08/2021	30.000	(b)
Produto Final	31/03/2022	30.000	(c)
		300.000	

- (a) Valor recebido, demonstrado na Nota Explicativa nº 4 - Caixa e Equivalente de Caixa.
- (b) Totaliza R\$ 216.000, registrado no Contas a Receber de Projetos no ativo circulante.
- (c) R\$ 30.000 registrado no Contas a Receber de Projetos no ativo não circulante.

9 Patrimônio Social

Constituído, conforme artigo 13 de seus Estatutos Sociais, de 16/03/07, por bens móveis e imóveis, direitos e valores adquiridos, recebidos ou arrecadados sob a forma de doação, legados, subvenções e outras, utilizado exclusivamente para cumprimento de suas finalidades sociais. Ao Patrimônio Social são incorporados os Superávits ou Déficits de cada exercício.

Em caso de dissolução ou extinção, o eventual Patrimônio Social remanescente será destinado a entidades congêneres, registrada no Conselho Nacional de Assistência Social.

10 Doações Recebidas

	2020	2019
De Pessoas Físicas	744.908	266.479
De Pessoas Jurídicas	225.208	112.996
Total	970.116	379.475

As doações, por sua natureza espontânea, são reconhecidas quando do efetivo recebimento dos recursos.

11 Receitas de Convênios

Referente, basicamente, ao convênio firmado em janeiro de 2020 com a Associação Marchadores Pela Vida vigente de janeiro a dezembro pelo Projeto “Transportando Mais Esperança” no valor de R\$ 145.913.

12 Instrumento Financeiro

Os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros, ativos e passivos da Entidade, registrados em contas patrimoniais, não se apresentam diferentes dos reconhecidos nas demonstrações financeiras, considerando os critérios de atualização contratados, não existindo operações com instrumentos financeiros derivativos.

13 Isenção Tributária Usufruída

O Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social sobre Lucro (CSLL), não são calculados ou devidos por tratar-se de Entidade sem Fins Lucrativos, conforme art. 15 da Lei 9532/97. Quaisquer receitas de serviços distintos à sua atividade fim, eventualmente recebidas pela Associação, serão incluídas na base de cálculo para apuração e recolhimento de impostos correspondentes.

14 Coberturas de Seguros

A entidade efetua a contratação de seguros em valores considerados suficiente para cobertura de eventuais sinistros dos seus bens.

Não é parte do escopo dos auditores independentes a avaliação da cobertura de seguros

15 Trabalhos de Voluntariado

De acordo com a Resolução ITG 2002(R1) do Conselho Federal de Contabilidade sobre divulgação do trabalho voluntário, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

Os valores apresentados como voluntariado referem-se apenas a atividades de Bazar (vendas, triagem e coordenação), Voluntários do transporte, Presidente, vice-presidente, Coordenação geral e Conselho fiscal da Associação (04 membros), sendo, assim, uma estimativa de remuneração não dispendida, não havendo outros tipos de voluntariado neste exercício.

16 Certificações

A associação possui os seguintes certificados:

A associação possui os seguintes certificados:

- Certificados de Utilidade Pública Estadual- Lei Estadual 11.955 de 10 de junho de 2005; válido até 2022;
- Certificação de Utilidade Pública Federal - Portaria MJ 1972 de 01 de dezembro de 2015 - Com a revogação da Lei 95/1935 foi extinto o título de UPF;

- Registrada no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) sob o número 1463/09, de acordo com a Lei Federal 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente). Válido até 2023.

17 Aspectos Fiscais

A Associação enquadra-se dentre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos e possui isenção quando ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit. O não cumprimento das obrigações estabelecidas para as entidades sem fins lucrativos, conforme determina a Lei nº 9.532 de 10 de dezembro de 1997, pode proporcionar a perda total da isenção da qual goza a Associação.

A administração entende que todas as receitas auferidas decorrem de suas atividades próprias e que não estão sujeitas a incidência de outros tributos.

As declarações de rendimentos estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos.

18 Compromissos

A Associação não possui outros contratos ou compromissos futuros que requeiram divulgação nas demonstrações financeiras.

19 Despesas com Apoio Sociofamiliar

As ações de apoio sociofamiliar foram ampliadas em 2020, devido ações e campanhas que permitiram minimizar os impactos causados pela pandemia da COVID-19. O valor das despesas corresponde a compra de cestas básicas, cartões de alimentação e presentes de Natal para as crianças e adolescentes atendidas pela Entidade.

20 Efeitos da Pandemia (COVID 19)

O ano de 2020 foi um ano especialmente desafiador e, com as medidas restritivas para contenção da pandemia da COVID-19, tivemos que interromper temporariamente as atividades do Bazar e indefinidamente toda a programação de eventos presenciais, fontes importantes de recursos para a manutenção de nossas atividades. Como forma de proteger nosso caixa, optamos por fazer uso da linha de crédito especial disponibilizada pelo Governo para pagamento da folha de salários, conforme Nota Explicativa 7.

No entanto numa demonstração de reconhecimento da importância e da essencialidade de nossos serviços, a sociedade civil e o setor privado, mostraram toda a sua força de mobilização, apoiando de formas inéditas os esforços da Associação para manutenção das atividades, o que resultou num expressivo fortalecimento de nosso caixa e, mais importante, no aumento da nossa capacidade de atendimento.

Sem interromper um dia sequer nossas operações, continuamos a prestar o atendimento de forma integral a nossos atendidos e terminamos o ano de 2020 com 75 crianças e adolescentes atendidos, um aumento de 83% frente a 2019.

A AHPAS se adaptou seguindo os protocolos de prevenção sugeridos pelas autoridades brasileiras e a Organização Mundial da Saúde como melhores práticas sanitárias.

Entendemos que as incertezas econômicas e políticas e, também, o aparecimento das variantes do vírus possam, ainda, gerar impactos econômicos e financeiros em 2021, mas não é possível mensurar os efeitos com segurança.